



ANUNCIADA REESTRUTURAÇÃO DA DOI

NÃO REDUZ AS PREOCUPAÇÕES DO SINTTAV QUANTO AO FUTURO DOS TRABALHADORES, PORQUE O OBJECTIVO DA REDUÇÃO DE DESPESAS SE SOBREPÕE À CONDIÇÃO DE SERES HUMANOS QUE SÃO OS TRABALHADORES.

REUNIÃO. O SINTTAV foi convocado para participar numa reunião realizada pelas 11h30 do dia 19/10/2016, na qual participou o novo DOI, Eng. Caetano, acompanhado do pessoal da DRH.

OBJECTIVO. A reunião foi para comunicar às ORTs a recente reestruturação da DOI e após isso, as preocupações do SINTTAV não diminuíram quanto ao futuro dos trabalhadores, antes pelo contrário.

Em termos gerais, do que foi transmitido sobre a nova reestruturação, os aspectos mais notórios são:

- Redução de cinco para quatro zonas operacionais mais Açores e Madeira;
- Redução de 19 Chefias.

Objetivos que a Gestão se propõe atingir:

- Reduzir o tempo de instalação;
- Reduzir número de avarias;
- Redução do tempo de espera das avarias;
- Reduzir o tempo de espera nas instalações;
- Aumentar a produtividade.

Preocupações do SINTTAV sem resposta. Uma das grandes preocupações do SINTTAV são obviamente os trabalhadores e o seu futuro e por isso questionou o DOI sobre o seguinte:

- **Quantas Chefias vão ficar sem funções de coordenação e em que novas funções vão estes trabalhadores ser ocupados?...** A resposta foi ambígua e como tal não ficamos a saber a realidade.
- **O que vai acontecer a muitos dos trabalhadores técnicos que estão a ser retirados das suas funções e empurrados para outras menos qualificadas? Também não obtivemos resposta, entre outras preocupações...**

Questão central é o corte na despesa. Há muito se percebeu e a gestão não o nega, que o objectivo central da PT-MEO é o corte na despesa e em termos gerais, desde que tal seja feito com racionalidade, o SINTTAV não tem nada contra.

Mas os objectivos da Gestão não se podem sobrepor à condição humana. Por muito que a gestão o queira negar, hoje na PT-MEO está instalado um clima de apreensão/preocupação quanto ao futuro, um clima de medo e desmotivação resultante da pressão inaceitável que está a ser feita sobre muitos trabalhadores, com ameaças de todo o tipo, para que os trabalhadores aceitem a rescisão forçada/despedimento encapotado.

O SINTTAV está presente nos locais de trabalho, fala com os trabalhadores e conhece com muito rigor a realidade laboral que se vive hoje na PT-MEO, impensável em tempos não muito distantes.

Quando por exemplo “a PT-MEO envia uma psicóloga a um determinado local de trabalho perguntar ao trabalhador a quem lhe foi retirado funções se está bem ou já pensou no suicídio”, terá consciência da disposição deste trabalhador?

Quando alguém da DRH que vai falar com os trabalhadores para os tentar convencer a aceitar a rescisão e lhe diz por exemplo “isto aqui não é o Euromilhões, não aceita este valor, na próxima pode ser menor”, será que têm a noção da reacção que este tipo de atitudes deixa nos trabalhadores cujos efeitos se vão repercutir no tempo?

Técnicos “empurrados para o “Back-office” não dá para entender.

Um dos grandes suportes de qualquer Empresa de Telecomunicações é a parte técnica, aquela que serve e alimenta os clientes e estes são a sua principal fonte de receita.

Para prestar aos clientes um serviço de qualidade e os manter fidelizados no contexto de uma concorrência agressiva, é indispensável que as Empresas, neste caso concreto a PT-MEO, tenha técnicos motivados, em quantidade e com qualidade suficientes e um bom técnico não se faz em dias nem meses.

Não se entende pois que a Empresa esteja a “empurrar” tantos Técnicos para os “Back-office”.Entende-se que estes serviços sejam importantes para a Empresa, mas as funções neles existentes podem perfeitamente ser desempenhadas por outros trabalhadores que não os Técnicos.

Será que a nova liderança da DOI irá alterar este paradigma? Ou tudo se manterá para ir massacrando os trabalhadores levando-os à desmotivação? Será este o objectivo da gestão para criar ambiente que facilite a estratégia da Rescisão/forçada/despedimento encapotado?

O SINTTAV não tem dúvidas que não será com Rescisões/“Despedimentos encapotados” que a PT-MEO garante o sucesso na liderança de uma prestação universal nos serviços de telecomunicações. A empresa não tem trabalhadores a mais e por isso, não existe absolutamente nenhuma razão para o crescente número de trabalhadores sem funções a nível nacional.

O objectivo dos cortes de despesas não pode ser atingido desrespeitando completamente aqueles que ajudaram a construir a PT-MEO que foi comprada pela Altice, como se de objectos descartáveis se tratassem.

Atitude do SINTTAV. Será continuar acompanhar os trabalhadores sujeitos a este clima laboral que está a ser vivido, fazer o levantamento das situações e, em diálogo sério com a Gestão, procurar as soluções adequadas, porque foi e será sempre a atitude do SINTTAV, dar toda a prioridade a resolver as situações laborais através do diálogo, só enveredando por outras soluções **em último recurso.**

Todos temos consciência de que o momento social e laboral que se vive na empresa é complexo, é propício às mais diversificadas opiniões e/ou comentários, uns de esperança, motivação e pré-disposição na colaboração com as suas ORTs, outros menos animadores e até de desmobilização, a todos, o SINTTAV apela à concentração no momento presente para defender em unidade o futuro, porque estamos a tempo de salvar a empresa que todos nós ajudamos a crescer.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.

Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.

SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NA PT/MEO E NO SECTOR

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR
CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL

**SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV**